

Lés-a-Lés ajuda a plantar árvores

A plantação de um carvalho-negral e uma cerejeira-brava, na Praça João Paulo II, em Vila Pouca de Aguiar marcou, de forma simbólica, o início da 3.^a edição do Portugal de Lés-a-Lés Off Road, evento organizado pela FMP, este ano sob a égide da reflorestação sustentada dos concelhos mais fortemente flagelados pelos incêndios. Apoio que, depois do início simbólico em terras transmontanas, será consubstanciado na distribuição de mais de 3000 árvores por alguns dos concelhos atravessados pelo original passeio moto-turístico que privilegia os caminhos de terra batida em detrimento das estradas asfaltadas. As árvores entregues ao presidente da edilidade, Alberto Machado, foram plantadas pela 'mão conhecedora' do vereador do Ambiente e presidente da Associação Ambiental e Florestal Aguiarfloresta, Duarte Marques.

No jantar de abertura do 3.^o Portugal de Lés-a-Lés, foram entregues um castanheiro e um carvalho-negral ao presidente da Câmara Municipal de Boticas, Fernando Queiroga, acto que terá seguimento em outros seis concelhos atravessados pelos cerca de 250 moto-turistas, imbuídos de forte sentimento ambiental e sem qualquer preocupação competitiva. Belmonte, Covilhã, Góis, Pedrógão Grande, Mação e Silves serão paragens mais significativas do evento que, até Sábado, levará heterogénea caravana rumo a Lagoa, em passeio que liga as duas extremidades do mapa nacional, com paragem em Belmonte e Arraiolos. Sempre que possível através de caminhos de terra batida, na descoberta do desconhecido património paisagístico e natural de Portugal. O evento foi aberto a motos trail de todas as dimensões e cilindradas, marcas e modelos, incluindo as duas Vespa 125 que viajaram de Espanha para a grande aventura.

